



INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2025
Com relatório dos auditores independentes

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos diretores e administradores do
Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial Brasil em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2026.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC-1SP251154/O-9

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais – R\$

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa geral		404	561
Bancos conta movimento	4	42.138	47.422
Aplicações financeiras	5	229.371	22.087
Aplicações financeiras – Projetos	6	901.695	304.880
		1.173.608	374.950
Outros créditos e convênios a receber			
Convênios e parcerias	7	74.531	74.531
Adiantamentos diversos	8	14.942	13.094
Tributos e contribuições a compensar	9	2.293	2.644
Estoques	10	539	594
		92.305	90.863
		1.265.913	465.813
Não circulante			
Imobilizado	11	319.516	271.753
(-) Depreciação acumulada	12	(257.384)	(234.237)
		62.132	37.516
Total do ativo		1.328.045	503.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais – R\$

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante			
Provisão de férias	13	22.488	17.803
Impostos e contribuições a recolher	14	10.420	2.269
Contas a pagar	15.1	4.777	622
Partes relacionadas	15.2	103.000	-
Secretaria do Estado do Ceará – SEDUC	16.1	9.697	9.697
Ministério da Cultura – PRONAC 220491	16.2	-	304.880
Ministério da Cultura – PRONAC 248233	16.3	894.632	-
		1.045.014	335.271
Patrimônio líquido	17		
Superávits acumulados		168.058	381.389
Superávit (déficit) do exercício		114.973	(213.331)
		283.031	168.058
Total do passivo e patrimônio líquido		1.328.045	503.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	Notas	2025	2024
Patrocinadores regulares	18	932.100	365.400
Contribuições diversas	19	35.745	26.618
Receitas financeiras	20	9.325	18.267
Outras receitas	33	47.763	-
Voluntário	34	508.856	460.224
Receitas próprias		1.533.789	870.509
Projetos e convênios patrocinados	21	772.567	1.626.329
Receita bruta total		2.306.356	2.496.838
Serviços prestados sem vínculo empregatício	22	(211.568)	(46.604)
Pessoal com vínculo empregatício	23	(364.406)	(298.158)
Encargos sociais	24	(15.110)	(4.717)
Apoio administrativo	25	(52.183)	(43.872)
Serviços de comunicação	26	(21.891)	(24.311)
Despesas com manutenção	27	(23.128)	(19.563)
Palestras/eventos e recepções	-	(329)	(1.066)
Despesas com viagens	-	-	(16.143)
Impostos e taxas	28	(10.212)	(8.500)
Depreciação	-	(23.147)	(2.332)
Publicações	29	(5.678)	(6.281)
Material de expediente	30	(1.689)	(3.655)
Despesas financeiras	31	(29.679)	(5.418)
Livros / Casa do Círculos de Leitura	32	(150.940)	(142.996)
Voluntário	34	(508.856)	(460.224)
Despesas próprias		(1.418.816)	(1.083.840)
Projetos e convênios patrocinados	21	(772.567)	(1.626.329)
Custos e despesas totais		(2.191.383)	(2.710.169)
Superávit (déficit) do exercício		114.973	(213.331)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	2025	2024
Superávit (déficit) do exercício	114.973	(213.331)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	114.973	(213.331)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais - R\$

Descrição	Superávits acumulados	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	381.389	381.389
Déficit do exercício	(213.331)	(213.331)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	168.058	168.058
Superávit do exercício	114.973	114.973
Saldos em 31 de dezembro de 2025	283.031	283.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	114.973	(213.331)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com os recursos provenientes com atividades operacionais:		
Doação de ativo imobilizado	(47.763)	-
Depreciação	23.147	2.332
Superávit (déficit) do exercício ajustado	90.357	(210.999)
Aumento (redução) nos ativos circulantes		
Adiantamentos diversos	(1.848)	(10.773)
Outros ativos	406	132
Aumento (redução) nos passivos circulantes		
Provisão de férias	4.685	9.541
Contas a pagar	4.155	(3.307)
Obrigações previdenciárias a recolher	7.127	(6.708)
Impostos e contribuições a recolher	1.024	(135)
Recursos de projetos em execução	589.752	(1.271.633)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	695.658	(1.493.882)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(9.349)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(9.349)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas	103.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	103.000	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	798.658	(1.503.231)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	374.950	1.878.181
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.173.608	374.950
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	798.658	(1.503.231)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial (“Instituto”), inscrito no CNPJ 58.396.029/0001-14 é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na Rua Ceará, nº 2, Higienópolis, São Paulo – SP, cujo objetivo é desenvolver, debater e publicar estudos, trabalhos e pesquisas no campo das ciências humanas, a economia, a política brasileira e mundial e, em especial, ações sociais na área da educação pública contribuindo, desta forma, com análises sobre suas transformações, visando o reforço das instituições democráticas e o bem-estar dos cidadãos. A entidade é uma associação civil de direito privado, com início de suas atividades em 04 de dezembro de 1987.

O Instituto, na sua condição de entidade do 3º setor com objetivos claramente determinados em seu Estatuto Social depende, substancialmente, do recebimento de doações de recursos financeiros de terceiros para pleno atendimento de suas atividades (conforme nota explicativa nº 18).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros” combinada com a NBC TG 1000 (R1) – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras foram preparadas sob a responsabilidade da administração do Instituto, com a pressuposição de continuidade normal das suas atividades.

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras, autorizando sua conclusão em 30 de junho de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer o uso de estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Instituto, todavia, não apresenta áreas ou situações de maior complexidade que tenham requerido maior nível de julgamento ou a adoção de estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional do Instituto é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera; as principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional a moeda local (reais). Todas as informações financeiras apresentadas em reais tiveram os centavos suprimidos.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

3.1. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Administração do Instituto efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não existem indicadores internos ou externos de desvalorização.

3.2. Ajustes a valor presente

O Instituto analisou suas contas de ativos e passivos de curto e longo prazo, com relação a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e possíveis taxas de desconto e verificou que qualquer ajuste a valor presente seria irrelevante. Portanto, não houve impacto dessa natureza nas demonstrações financeiras.

3.3. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios.

3.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, assim como fornecedores, partes relacionadas e contas a pagar. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrevemos a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia este investimento e toma a decisão de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Instituto.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o Instituto não possuía instrumentos financeiros derivativos e conseqüentemente também não adotou a prática de *Hedge Accounting*.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e recebíveis, são mantidos até o vencimento.

O Instituto determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente o valor justo, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros do Instituto incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações, outros créditos e convênios a receber, que estão classificados como recebíveis.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Instituto transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo ou “repasse”; e (a) o Instituto transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Instituto não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando o Instituto tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos a um ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Instituto com o ativo. Nesse caso, o Instituto também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Instituto manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida do Instituto, dos dois o menor.

(iii) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros do Instituto incluem: Outras contas a pagar.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

(iv) Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Instituto de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Instituto espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem recursos disponíveis, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.7. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição e sujeito a testes de recuperabilidade. As depreciações acumuladas foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício.

3.8. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Instituto possui uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que sejam necessários benefícios econômicos para liquidar a obrigação e uma estimativa da quantidade pode ser feita. A despesa ou reversão relativas a quaisquer provisões são reconhecidas no resultado do exercício.

3.9. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

3.10. Reconhecimento de receita e despesas

Receitas e despesas: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência dos exercícios. As receitas decorrentes do Convênio e Projetos para aplicações específicas e as respectivas despesas, foram registradas em contas contábeis próprias, devidamente segregadas das demais contas contábeis do Instituto. Tal procedimento foi adotado em conformidade com a ITG 2002 (R1).

4. Bancos conta movimento

Descrição	2025	2024
Banco Bradesco S/A	1	1
Citibank	42.137	47.421
	42.138	47.422

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais - R\$

5. Aplicações financeiras

Descrição	2025	2024
Bradesco S/A	228.350	20.978
Citibank	1.021	1.109
	229.371	22.087

6. Aplicações financeiras - Projetos

Descrição	2025	2024
Banco do Brasil – PRONAC 220491	-	304.880
Banco do Brasil – PRONAC 248233	901.695	-
	901.695	304.880

7. Convênios e parcerias

São recursos aplicados pelo Instituto Fernand Braudel no Programa de Círculos de Leitura que, ainda, não foram reembolsados pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc). A administração do Instituto preparou e apresentou as correspondentes prestações de contas e vem pleiteando a extinção do processo administrativo que se instaurou contestando a prestação de contas inicial, sem ônus para nenhuma das partes.

Descrição	2025	2024
Parcela a receber – CONVÊNIO Nº 069/13 – SEDUC	74.531	74.531
	74.531	74.531

8. Adiantamentos diversos

Descrição	2025	2024
Adiantamentos diversos	14.942	13.094
	14.942	13.094

9. Tributos e contribuições a compensar

Descrição	2025	2024
COFINS a recuperar	2.293	2.293
INSS a compensar	-	351
	2.293	2.644

10. Estoques

Descrição	2025	2024
Livros	539	594
	539	594

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais - R\$

11. Imobilizado

Descrição	2025	2024
Móveis e utensílios	20.426	20.426
Materiais eletrônicos	4.898	3.199
Direito de uso de linha telefônica	8.175	8.175
Máquinas/Computadores/Equipamentos de escritório	264.139	218.075
Softwares/Programas/Biblioteca	21.878	21.878
	319.516	271.753

12. Depreciação acumulada

Descrição	2025	2024
Móveis e utensílios	(20.426)	(20.426)
Eletrônicos	(3.798)	(3.199)
Máquinas/Computadores/Equipamentos	(229.941)	(207.393)
Softwares	(3.219)	(3.219)
	(257.384)	(234.237)

13. Provisão de férias

Descrição	2025	2024
Salários	16.720	13.236
INSS	4.263	3.375
FGTS	1.338	1.058
PIS	167	134
	22.488	17.803

14. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2025	2024
I.S.S.	54	135
I.R.R.F (Terceiros PJ)	853	-
I.R.R.F (Folha de pagamento)	2.046	2.015
CSLL/COFINS/PIS (Terceiros PJ)	83	-
PIS (Folha de pagamento)	256	119
I.N.S.S. A RECOLHER	5.519	-
F.G.T.S. A RECOLHER	1.609	-
	10.420	2.269

15.1 Contas a pagar

Descrição	2025	2024
Contas a pagar	4.777	622
	4.777	622

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais - R\$

15.2 Partes relacionadas

Descrição	2025	2024
Partes relacionadas – Catalina Pages Lamas	103.000	-
	103.000	-

Durante o exercício de 2025, a entidade celebrou contratos de mútuo com a Sra. Catalina Pages Lamas, totalizando R\$ 103.000,00, destinados ao financiamento das atividades e ao reforço do capital de giro da instituição.

Os contratos estabelecem que a restituição ocorrerá após carência de seis meses, em 12 (doze) parcelas mensais, por meio de depósito em conta corrente da mutuante. Os instrumentos preveem a possibilidade de liquidação antecipada da obrigação, sem restrições contratuais. Não há previsão de incidência de juros, atualização monetária ou qualquer outra remuneração financeira, caracterizando-se como empréstimos sem encargos.

16 Recursos de convênios e projetos

Referem-se aos controles de Recursos recebidos para aplicação nos Convênios e nos Projetos desenvolvidos pelo Instituto.

16.1 Secretaria do Estado do Ceará – SEDUC

Descrição	2025	2024
Convênio 069/2013 – SEDUC	397.500	397.500
(-) Recursos aplicados	(387.803)	(387.803)
	9.697	9.697

16.2 Ministério da Cultura PRONAC 220491

Descrição	2025	2024
PRONAC 220491 (a)	-	170.304
Rendimentos de aplicações financeiras	-	134.576
	-	304.880

- (a) O PRONAC 220491, iniciado em abril de 2023, encerrou suas atividades em dezembro de 2024, com a prestação de contas enviada e aguardando avaliação dos resultados. Os valores residuais remanescentes foram transferidos para o projeto PRONAC 248233, em conformidade com os procedimentos aplicáveis.

16.3 Ministério da Cultura – PRONAC 248233

Descrição	2025	2024
PRONAC 248233 (a)	871.696	-
Rendimentos de aplicações financeiras	22.936	-
	894.632	-

- (a) O Pronac 248233 iniciado em abril de 2025 encontra-se em plena execução, em conformidade com o orçamento e cronograma estabelecidos. Seu encerramento está previsto para dezembro de 2026.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais - R\$

17 Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido do Instituto é constituído, exclusivamente, por resultados acumulados.

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, que não distribui lucros, dividendos ou parcelas do seu patrimônio aos seus membros, instituidores, doadores e conselheiros, sob quaisquer formas.

18 Patrocinadores regulares

As receitas provenientes de patrocinadores são fontes de recursos regulares que são destinados, principalmente, para o custeio de trabalhos de pesquisas, das publicações, das ações sociais e de parte da administração do Instituto:

Descrição	2025	2024
Pessoas jurídicas	846.300	48.400
Pessoas físicas	85.800	317.000
	932.100	365.400

19 Contribuições diversas

Descrição	2025	2024
Diversas	35.745	26.618
	35.745	26.618

20 Receitas financeiras

Descrição	2025	2024
Aplicações financeiras	915	1.141
I.R.R.F.	(116)	(309)
Variação cambial ativa	3.497	12.260
Outras receitas	5.029	5.175
	9.325	18.267

21 Projetos e convênios patrocinados

As receitas são oriundas de apoios específicos recebidos de entidades brasileiras para custeio de projetos desenvolvidos em parceria com os doadores.

Atividades desenvolvidas (aplicações de recursos) nos anos de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024
Ministério da cultura – PRONAC 220491	-	1.626.329
Ministério da cultura – PRONAC 248223	772.567	-
	772.567	1.626.329

A seguir, está sendo apresentada a estruturação de valores por natureza de rubrica, conforme definido nos instrumentos formalizados:

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais - R\$

Ministério da Cultura – Pronac 220491	2025	2024
Assistentes, Pré-Produção	-	(234.549)
Consultoria pedagógica	-	(170.935)
Material de apoio pedagógico	-	(287.858)
Coordenação de oficinas	-	(116.272)
Manutenção informática	-	(27.605)
Coordenação geral	-	(174.000)
Transporte de material	-	(29.898)
Microcomputador	-	(4.006)
FGTS	-	(11.181)
INSS	-	(84.314)
Contador	-	(50.400)
Remuneração para captação de recursos	-	(39.077)
Hospedagem com alimentação	-	(58.707)
Transporte local	-	(22.685)
Passagens aéreas	-	(20.139)
Custos de administração	-	(142.801)
Custos de divulgação	-	(120.000)
Outros	-	(31.902)
Ministério da Cultura – Pronac 220491 (a):	-	(1.626.329)

(a) Projeto integralmente encerrado em 2024.

Ministério da Cultura – Pronac 248233	2025	2024
Assistentes, Pré-Produção	(85.930)	-
Consultoria pedagógica	(15.000)	-
Material de apoio pedagógico	(13.727)	-
Coordenação de oficinas	(47.619)	-
Manutenção informática	(3.778)	-
Coordenação geral	(194.129)	-
Transporte de material	(12.288)	-
FGTS - Projeto	(10.017)	-
INSS - Projeto	(56.739)	-
Contador	(37.800)	-
Remuneração para captação de recursos	(98.399)	-
Hospedagem com alimentação	(38.826)	-
Custos de administração	(77.902)	-
Custos de divulgação	(71.166)	-
Outros	(9.247)	-
Ministério da Cultura – Pronac 248233:	(772.567)	-

22 Serviços prestados sem vínculo empregatício

Descrição	2025	2024
Pessoas físicas	(17.100)	(1.689)
Pessoas jurídicas	(182.345)	(44.915)
Estagiários e multiplicadores	(12.123)	-
	(211.568)	(46.604)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais - R\$

23 Pessoal com vínculo empregatício

Descrição	2025	2024
Salários	(26.563)	(7.964)
Férias e 13º. Salário	(10.120)	(6.776)
Alimentação	(2.646)	(2.790)
Assistência médica	(318.583)	(274.987)
Vale transporte/condução	(3.164)	(779)
Seguro de vida	(2.940)	(4.062)
Segurança e medicina do trabalho	(390)	(800)
	(364.406)	(298.158)

24 Encargos sociais

Descrição	2025	2024
INSS	(11.028)	(2.573)
F.G.T.S.	(2.613)	(808)
PIS (Sobre folha de pagamento)	(1.469)	(1.336)
	(15.110)	(4.717)

25 Apoio administrativo

Descrição	2025	2024
Condomínio	(7.701)	(7.410)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(15.069)	(14.768)
Copa e cozinha	(41)	(579)
Bens de pequeno valor	-	(911)
Materiais diversos	-	(45)
Honorários contábeis	(20.081)	(13.994)
Lanches e refeições	(1.899)	(810)
Condução	(1.873)	(1.875)
Seguros	(2.771)	(2.417)
Prestação de serviços (moto-boy)	(408)	(65)
Certificado digital	-	(372)
Frete pagos	-	(626)
Outros	(2.340)	-
	(52.183)	(43.872)

26 Serviços de comunicação

Descrição	2025	2024
Telefonia/Banda larga/TV a cabo	(14.744)	(15.935)
Net São Paulo	(3.342)	(3.118)
Correio	(496)	-
Acesso à internet	(3.309)	(5.258)
	(21.891)	(24.311)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais - R\$

27 Despesas com manutenção

Descrição	2025	2024
Informática	(8.553)	(3.424)
Limpeza e conservação	(12.881)	(15.092)
Outros	(1.694)	(1.047)
	(23.128)	(19.563)

28 Impostos e taxas

Descrição	2025	2024
Prefeitura	(226)	(216)
Cartórios	(970)	(1.733)
Imposto predial	(6.681)	(6.051)
Outros	(2.335)	(500)
	(10.212)	(8.500)

29 Publicações

Descrição	2025	2024
Jornais e revistas	(4.944)	(6.035)
Impressos e serviços gráficos	(734)	(246)
	(5.678)	(6.281)

30 Material de expediente

Descrição	2025	2024
Suprimentos de informática	-	(85)
Material de escritório	(254)	(1.327)
Material de higiene e limpeza	(824)	(583)
Outros	(611)	(1.660)
	(1.689)	(3.655)

31 Despesas financeiras

Descrição	2025	2024
Variação monetária passiva	(8.904)	(1.676)
Despesas bancárias	(6.802)	(3.297)
Impostos e contribuições	(12.964)	(2)
Outras	(1.009)	(443)
	(29.679)	(5.418)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais - R\$

32 Livros / Casa do Círculos de Leitura

Descrição	2025	2024
Livros	-	(983)
Alimentação Círculos de Leitura	(35.919)	(27.644)
Transporte Círculos de Leitura	(7.893)	(5.632)
Expediente	-	(532)
Ajuda de custo – multiplicador	(103.228)	(101.811)
Outros	(3.900)	(6.394)
	(150.940)	(142.996)

33 Outras receitas

Descrição	2025	2024
Doações de Ativo Imobilizado	47.763	-
	47.763	-

34 Voluntário

Atendendo à Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pelo Instituto. Esses trabalhos foram divididos em três grupos: Conselho, Educadores e Locações. No grupo Conselho encontram-se os trabalhos voluntários dos conselheiros. No grupo de Educadores encontram-se os trabalhos voluntários relacionados aos serviços de pedagogia (pessoas físicas) nos programas de mentorias e corretores de textos. No grupo de Locações encontram-se os valores correspondentes as mensalidades das locações dos espaços da sede administrativa e da Casa do Círculos de Leitura.

Descrição	2025	2024
Conselho	149.226	98.477
Educadores	124.276	136.655
Locações	235.354	225.092
	508.856	460.224

35 Gerenciamento de riscos

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Instituto para cada um dos riscos acima, os objetivos de políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e capital.

A Administração da Instituto tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Para o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras o Instituto mitiga o risco se relacionando apenas com as principais instituições financeiras do país, já para as contas a receber, adota como prática a análise detalhada e acompanhamento permanente do seu saldo devedor, envolvendo os assessores jurídicos quando necessário.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto poderia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

O Instituto utiliza o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Buscando manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros, monitorando também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

36 Contingências

A administração efetua uma avaliação dos riscos envolvidos nos processos nos quais a Entidade é parte envolvida. Essa avaliação é efetuada com base na opinião dos assessores jurídicos.

A avaliação é classificada entre perda provável, possível e remota. A partir desse trabalho, a administração determina os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como perdas prováveis. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não existiam valores classificados como perdas prováveis passíveis de provisão, bem como perdas possíveis para fins de divulgação dessas informações.

37 Cobertura de seguros (não auditado)

O Instituto mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

38 Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.
